INTERESSADA: ESCOLA METROPOLITANA DE TÉCNICO EM ENFERMAGEM –
ABREU E LIMA

ASSUNTO: CREDENCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA OFERTA DE
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO E
AUTORIZAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM –
EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

RELATORA: CONSELHEIRA MARIA BEATRIZ PEREIRA LEITE

PROCESSO Nº 70/2008 *Publicado no DOE de 30/03/2010 pela Portaria
SE nº 2589, de 29/03/2010
APROVADO AD REFERENDUM EM 05/01/2010*

PARECER CEE/PE Nº 01/2010-CEB *Homologado pelo Plenário em 01/02/2010*

I – RELATÓRIO:

A Direção da Escola Metropolitana de Técnico em Enfermagem dirige-se à presidência deste Conselho, através do Ofício nº 01/2008, solicitando o Credenciamento da Instituição para oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a qual está localizada na Avenida Duque de Caxias, nº 244, no Bairro de Timbó – Abreu e Lima/PE e a Autorização do Curso Técnico em Enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança.

Encontram-se apensos ao processo os seguintes documentos:

1. ato de criação da Mantenedora (contrato social);
2. cópia do CNPJ – nº 09.176.075/0001-00;
3. certidão negativa de Débitos (INSS);
4. certificado de regularidade do FGTS;
5. Regimento Escolar;
6. Proposta Pedagógica
7. Relação do Corpo Docente e Administrativo acompanhada de documentação de cada profissional (Habilitação, Registro no órgão de classe, RG e CPF);
8. Planos de Cargos e Carreira Docente e de Capacitação Docente;
9. Contrato de locação do imóvel;
10. Declaração de cumprimento da Lei de Acessibilidade, devidamente assinada pelo Engenheiro responsável;
11. Planta baixa do imóvel, acompanhada do atestado de habitabilidade e segurança – ART, emitida pelo CREA da região;
12. Plano de Curso;
13. Matriz Curricular;
14. Ementário das disciplinas, acompanhado das relações das competências e habilidades multidisciplinares, bases tecnológicas e bibliografia;
15. Relação das instalações, equipamentos e utensílios disponibilizados para o Curso;
16. Acervo Bibliográfico e Modelo de diplomas;
17. Atestado de Regularidade do Corpo de Bombeiros;
18. Relatório da SECTMA.

O presente processo foi protocolado, neste Conselho, em 18/06/2008; foi distribuído a esta Relatoria em 21/10/2008 e encaminhado à SECTMA em 28/10/2008, tendo retornado a este Conselho em 25/11/2009.

A Comissão de Especialistas para visita *in loco* foi formada em 29/01/2009 e em 02/06/2009 foi realizada a primeira visita e a segunda em 09/07/2009. A Comissão foi composta por Norma Maria do Rego Ambrósio – coordenadora; Letícia Moura Mulatinho – especialista; Dalila Estefânia de Assis Pereira Cruz – representante do COREN e, emitido em 27 de outubro de 2009 o seu relatório.

II – ANÁLISE:

A documentação apresentada para o credenciamento atende às exigências previstas pela Resolução CEE/PE nº 01/2005, que regulamenta as condições de oferta de curso profissionalizante.

Através da Comissão de Especialistas, algumas exigências foram solicitadas, com relação às alterações no Regimento, Plano de Curso, Plano de Capacitação em Serviço; documentação do Corpo Docente, Acervo Bibliográfico atualizado, Modelo de diplomas a serem expedidos e fotos das salas de prática. Tudo isso certamente contribuiu para que o tempo de tramitação do presente processo fosse mais alongado.

A Proposta Pedagógica da Escola Metropolitana de Técnico em Enfermagem, segundo o relatório da SECTMA, “traduz os princípios educacionais, as diretrizes pedagógicas assumidas pela instituição, sendo a alma da escola para efeito jurídico e educacional, articulado com o Regimento Escolar”.

A Escola justifica a implantação do curso em tela pelo fato de ser Pernambuco o segundo maior polo de saúde do Brasil, tendo apresentado grandes avanços na última década com relativa autonomia no modelo de Programa Saúde da Família. Em 2007, houve, em Abreu e Lima, a inauguração do Hospital Metropolitano e mais recentemente, em Paulista, o Hospital Miguel Arraes, o que aumenta a demanda por profissionais qualificados de Técnico em Enfermagem.

Como requisitos de acesso às modalidades concomitantes e sequenciais ao Ensino Médio exige-se matrícula para os que estão cursando a 2ª série ou que concluíram o Ensino Médio.

O perfil profissional de conclusão apresenta sintonia com a justificativa e os objetivos expostos no Plano de Curso, correspondendo às competências gerais e específicas a serem construídas durante todo o itinerário formativo, sendo conferido o Diploma de Técnico em Enfermagem aos alunos que comprovarem a conclusão do Estágio Supervisionado Obrigatório e do Ensino Médio.

Os alunos que optarem pelo estágio não obrigatório, conforme previsto na Lei Federal nº 11.788/2008, terão acrescida sua carga horária, o que certamente reverterá na aquisição de maior experiência no desempenho da função a que se destinam.

A organização curricular do curso apresenta-se em quatro módulos sequenciais, sem saída intermediária, com carga horária de 1800 horas, sendo 600 de Estágio Curricular obrigatório e supervisionado. O Curso será integralizado em 24 meses, com aulas de 60 minutos e turmas com, no máximo, 50 alunos. O módulo I, com carga horária de 280 horas; o módulo II, com 300; o módulo III, com 300 e o módulo IV, com 320, totalizando 1200 horas, além de 600 do estágio supervisionado, num total de 1800 horas.

MATRIZ CURRICULAR

	DISCIPLINAS	C H/TP	E S
MÓDULO I	Psicologia	40	-
	Ética Profissional e Legislação	40	-
	Anatomia e Fisiologia Humana	80	-
	Microbiologia e Parasitologia	60	-
	Higiene e Biossegurança	60	-
	C H TOTAL DO MÓDULO	280H	-
MÓDULO II	DISCIPLINAS		
	Noções de Nutrição	60	
	Noções de Farmacologia	80	
	Noções de Administração	60	
	Introdução a Enfermagem	100	100
	C H TOTAL DO MÓDULO	300H	100H
MÓDULO III	DISCIPLINAS		
	Oncologia	40	
	UTI	40	
	Geriatria e Gerontologia	20	
	Clínica Médica	100	100
	Clínica Cirúrgica	100	100
C H TOTAL DO MÓDULO	300H	200H	
MÓDULO IV	DISCIPLINAS		
	Urgência e Emergência	60	50
	Saúde Pública	100	100
	Materno-Infantil	80	100
	Saúde Mental	80	50
	CH TOTAL DO MÓDULO	320H	300H
	CH TOTAL TEÓRICO PRÁTICA	1200H	-
	CH TOTAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	-	600H
	CH TOTAL DO CURSO	1800 H	

A Instituição detalhou, em cada componente curricular, as ementas, as competências, as bases tecnológicas e a bibliografia.

Sugerimos que o componente Ética Profissional seja tratado também de forma transversal, tendo em vista ser de grande importância no exercício profissional.

A Escola Metropolitana de Técnico em Enfermagem apresentou procedimentos a serem adotados para o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, de acordo com a legislação vigente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada componente curricular, aproveitamento igual ou superior a sete, e 75% de frequência em cada disciplina. O aluno que não atingir a nota de aprovação terá oportunidade de ser recuperado, devendo obter nota mínima seis. o.

O relatório da SECTMA, no tocante à infraestrutura da Escola Metropolitana de Técnico em Enfermagem, explicita que as salas de aula atendem a 50 alunos por turma, com aeração de ar condicionado, iluminação natural e artificial, quadro branco e mobiliário satisfatório. A Biblioteca, após atendimento das sugestões, satisfaz o exigido, com mobiliário, iluminação e aeração

adequados, acervo organizado, um vídeo, retro projetor, um data show, uma TV e três computadores, um DVD e um aparelho de som.

A estrutura encontra-se adequada para o credenciamento da Escola de Enfermagem e atende às exigências da Lei Federal nº 10.098/2000, de acessibilidade.

III – VOTO:

Diante do exposto e analisado, somos de parecer favorável ao Credenciamento da Escola Metropolitana de Técnico em Enfermagem, para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, localizada na Avenida Duque de Caxias, nº 244, Bairro de Timbó – Abreu e Lima/PE, pelo prazo de cinco anos, e à Autorização do Curso Técnico em Enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, pelo prazo de quatro anos, a partir da data da publicação da Portaria no Diário Oficial do Estado.

Dê-se ciência à Escola interessada e ao órgão estadual competente.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto da Relatora e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 05 de janeiro de 2010.

LEOCÁDIA MARIA DA HORA NETA – Presidente
CREUZA MARIA GOMES ARAGÃO – Vice-Presidente
MARIA BEATRIZ PEREIRA LEITE – Relatora
CLEIDIMAR BARBOSA DOS SANTOS
EDLA DE ARAÚJO LIRA SOARES
JOSÉ RICARDO DIAS DINIZ

V – DECISÃO:

Por delegação deste Colegiado, aprovo o presente Parecer Ad Referendum.

Recife, 05 de janeiro de 2010

JOSÉ RICARDO DIAS DINIZ
Presidente